Nuno Costa Santos

Religião com Verbo Profano

Apesar de toda uma densíssima religiosidade fundada em sismos, temporais e outros temores, os açorianos têm uma assumida disposição para o verbo profano. As visitas entre amigos no Natal têm a quotidiana designação "O Menino Mija". O menino não se limita a urinar os mais requintados licores. Ele mija. A gente vai provar o resultado desse gesto maior e brindar com o sagrado líquido dentro dos copos, em nome do amor e da paz entre os povos. Há quem pergunte antes da incursão: "O menino mija?" E há quem anuncie, com generosa braveza, a boa nova nestes dias natalícios: "O menino mija lá em casa!" É uma informação dada sem pudores, em todas as classes e em todos os ofícios, e é partilhada com a alegria de se celebraro melhor disto da vida, com um cálice na mão, até ao Dia de Reis.

Talvez exista na ilha de São Miguel. Mas só na festiva Terceira ouvi a expressão "correr meninos" – espécie de rally das tascas em versão doméstico-natalícia. Para graúdos, mas também para a miudagem. Durante o meu crescimento micaelense lembro-me de ver esta tradição ser aproveitada pelos miúdos para se iniciarem nas artes da enologia. Vão tocando às campainhas para poderem molhar o bico. Até ficarem inundados. Já se sabe.

Espera-se que corra sempre tudo bem nessas visitas fraternas cheias de espírito natalício. Que, durante as visitas, se fale dos assuntos cristãos da jornada, que se comente as vidas alheias, os desmandos do governo, as gafes do presidente da junta, as sapatas novas do vizinho, a página de facebook da Oriana "que está tão aquela". Se alguém, durante o festim, começar a aborrecer os convidas com algum discurso, sei lá, sobre o número de calças que usa, é natural que se mande essa pessoa ir brincar com a bliquinha para a areia. Há quem diga pilinha mas não é tão vulgar e não soa tão bem.

É uma sentença democrática esta. Podem ir todos brincar com a bliquinha para a areia. Advogados, engenheiros, padres, futebolistas, lavradores, apanhadores de lapas e coleccionadores de cromos da Panini. Gente sem educação e senhores. O Senhor Armindo da Ourivesaria Sousa começa a dizer mal do Benfica em casa de um benfiquista, o benfiquista manda o Senhor Arminho ir brincar com a bliquinha para a areia e nós, sem estarmos preparados para tal, imaginamos o Senhor Armindo a recriar-se com o seu digníssimo falo no areal vulcânico mais próximo. Se algum banhista o encontrar por lá e indagar sobre o gesto, o Senhor Armindo pode responder: "Mandaram-me vir e eu vim".

Este "vai chatear outro", este "vai dar uma volta ao bilhar grande" insular tem uma vocação unissexo. Já ouvi, sob uma capa metafórica, ser distribuído por homens e mulheres.Mas também existe, e os melhores manuais sobre o assunto confirmam, a versão "vai brincar com a pombinha para a areia".

Diga-se que, em geral, quem é mandado ir brincar com a bliquinha para a areia merece receber o ditame. Claro que na ordem se alude, com inconveniência e às vezes com injustiça, ao tamanho do órgão. Mas também quem manda andar a aborrecer assim os outros?

Orçamento e Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal do Nordeste para o ano de 2023

A Assembleia Municipal do Nordeste aprovou, por maioria de votação, com a abstenção dos quatro membros da oposição, o Plano e Orçamento para 2023, que rondará os 10 milhões de euros (9.996.479€).

Na apresentação do Plano e Orçamento (precedido de aprovação por maioria na Câmara Municipal, com a abstenção do vereador do PS), o presidente da autarquia, António Miguel Soares, resumiu as três áreas essenciais em que incidirá o orçamento municipal do próximo ano, com a acção social como sector prioritário, seguido do reforço do tecido empresarial, especificando, neste último caso, a execução do parque industrial.

"Parte significativa do investimento do próximo ano será canalizado para a área social, económica e geral, denotando-se um maior investimento no sector social, devido à candidatura apresentada ao IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, para aquisição de habitações sociais, referiu o Presidente da Câmara do Nordeste, tendo acrescentado a área da "cultura também como aposta do município, de forma a permitir a dinamização da economia local."

António Miguel Soares realçou, ainda, as empreitadas a levar a cabo em 2023, com apoios dos fundos comunitários, designadamente, a Ampliação da Zona Industrial; a Requalificação da Praça de Santana, do Largo Debaixo da Ponte, na Vila do Nordeste, e do Mercado Municipal; a Reabilitação do Centro de Jovens de São Pedro de Nordestinho, e a Construção do Campo Polivalente de Santo António de Nordestinho.

Sobre estes projectos, acrescentou, que as respectivas execuções estão dependentes da capacidade das empresas de construção civil.

Na Proposta de Orçamento, foi prevista uma receita total de 9.996.479,00€ (nove milhões novecentos noventa e seis mil quatrocentos setenta e nove euros), sendo 5.423.303€,00de receitas correntes e 4.573.176,00€ de receitas de capital, para uma despesa total de igual montante, de 4.510.232,00€ de despesas correntes e 5.486.247,00€ de despesas de capital.

Procedimento de consulta pública das águas balneares costeiras a identificar no ano 2023 em curso

Está em curso o procedimento de consulta pública das águas balneares costeiras a identificar no ano 2023 em todas as ilhas. Para a próxima época balnear foi proposta a identificação de 88 águas balneares, mais duas do que neste ano.

Assim, para além da manutenção das 86 águas balneares costeiras designadas no ano 2022, é proposta a identificação de novas águas balneares: uma no concelho da Ribeira Grande - Calhetas da Maia - na freguesia da Maia; e uma no concelho das Lajes do Pico - Caminho de Baixo (Santa Bárbara) - na freguesia das Ribeiras.

Esta consulta pública é promovida pela Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, através da Direcção Regional do Ordenamento do Território e dos Recursos Hídricos, e está acessível no Portal do Governo dos Açores na internet, em https://portal.azores.gov.pt/web/gov/consultas, desde o dia 15 de Dezembro de 2022 até ao dia 31 de Janeiro de 2023. Para efectivar a apreciação, o contributo deve ser enviado preferencialmente para o endereço de correio electrónico aguasbalneares@azores.gov.pt.

O procedimento de identificação de águas balneares tem como objectivo garantir que anualmente são identificadas as águas balneares com qualidade para a prática de banhos de mar, em salvaguarda da saúde pública. A consulta pública realça a importância dada à informação e participação do público, e é o momento oportuno para qualquer pessoa ou entidade interessada enviar os seus comentários e sugestões, nomeadamente ao nível das condições de usufruto das águas balneares, de segurança dos banhistas e de sustentabilidade dos sistemas naturais.

Após a avaliação técnica de todos os contributos, a lista das águas balneares costeiras identificadas para o ano 2023 é aprovada por portaria e publicada no Jornal Oficial da Região Autónoma dos Açores, conjuntamente com a duração da época balnear de cada zona balnear. Ao longo da época balnear será implementado um programa de monitorização da qualidade das águas balneares, no qual são recolhidas amostras, verificada a sua conformidade para a prática de banhos de mar e decididas as medidas que devem ser tomadas em caso de poluição microbiológica.